

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Exercício**

**2024**

## Identificação Institucional

Denominação:	Socinal S.A. Crédito, Financiamento e Investimento
Telefone:	(22) 2665-5786 ou (22) 2665-2417
Site Institucional:	<a href="http://www.socinal.com.br">www.socinal.com.br</a>
Endereço:	Av. Brasil, 10 - 4º andar, Centro, Araruama - RJ
CNPJ:	03.881.423/0001-56

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Senhores Acionistas, Colaboradores, Clientes e Investidores.

Os administradores da Socinal S.A Crédito, Financiamento e Investimento, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, apresentam as demonstrações financeiras relativas aos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

**1. A Instituição**

Em 2024 continuamos a investir em tecnologia para serviços bancários e a capacitação das pessoas, voltando nossos esforços para consolidar e aprimorar os sistemas de pagamento e transferências bancárias, com ênfase nos produtos de conta de pagamento digital e cobrança a Socinal mantém sua essência de instituição voltada para a área de tecnologia financeira e fornecimento de serviços bancários. O cenário econômico se tornou bastante desafiador neste exercício, com a alta da inflação e impactos severos na concessão de novos créditos. Neste exercício houve uma recuperação expressiva nos volumes de operações de crédito originadas nas linhas de negócios de *Banking as a Service* (BaaS) da instituição, impactando positivamente as receitas com serviços. A Socinal faturou R\$ 89,96 milhões de reais com serviços nos doze meses do ano, e um retorno operacional bruto de R\$ 13,68 milhões de reais nesta linha de negócios, com um crescimento de 38,75% em relação ao ano anterior. A carteira de crédito total teve evolução de 16,72% fechando em R\$ 323,32 milhões no semestre. O segmento de direitos creditório imobiliários, com foco na geração de créditos para linhas de aquisição de imóveis na planta e loteamentos de perfil residencial representa 93,31% do volume total da carteira e tem se mostrado resiliente em sua liquidez, com baixo índice de inadimplência frente a média do mercado e uma *duration* média de 7,5 anos. As demais linhas de crédito, com volumes menos expressivos, estão concentradas nas modalidades de créditos pessoal consignado e não consignado, capital de giro empresarial e financiamento imobiliário com garantias reais. A captação via emissão de títulos e valores mobiliários cresceu 8,53% em comparação com o exercício anterior fechando em R\$ 298,69 milhões com boa aceitação pelos investidores sem, contudo, elevar os custos médios de retorno em comparação com ofertas semelhantes de bancos e financeiras de maior porte. O lucro líquido no exercício cresceu 43,35% atingindo R\$ 9,53 milhões e elevando o patrimônio líquido ajustado da instituição para de R\$ 57,30 milhões de Reais, apesar do maior volume de investimentos em tecnologia, elevação dos custos operacionais e redução do spread bancário a Socinal conseguiu reduzir o volume de provisões para créditos de liquidação duvidosos em 64,75%, refletindo o esforço de ajuste e revisão dos créditos ao longo de 2024 e a geração de um maior volume dos serviços bancários prestados no segmento de BaaS neste exercício. No contexto da regulação prudencial, ao final de junho de 2024, apuramos um índice de Basiléia de 19,24% nos mantendo acima do limite mínimo de para o nosso segmento S5 e fechamos o exercício em conformidade para a migração a partir de 01/01/2025 aos novos regimentos regulatórios da Resolução CMN 4.966 e Resolução BCB 352 e contabilidade IFRS.

Esta administração reafirma seu compromisso com o planejamento estratégico definido em conjunto com os acionistas, visando a eficiência tributária, administrativa e operacional da empresa, com foco em serviços financeiros e operações mais pulverizados e com menor nível de inadimplência. Neste sentido, continuamos direcionando esforços para o fomento do crédito voltado ao setor imobiliário, bem como

nas operações de *Banking as a Service*, com produtos como: emissão de dívidas via CCB; serviços de emissão e liquidação de cobrança bancária; e contas digitais.

## 2. Panorama Econômico e segmentação

No âmbito nacional, continuam as incertezas fiscais e políticas, afetando o chamado risco país e consolidando as expectativas do mercado quanto a sustentabilidade das contas públicas brasileiras. Ao longo do ano de 2024 os sinais da economia apontavam para o aumento da incerteza e desconfiança com relação à estabilidade da dívida pública brasileira provocando a desvalorização cambial e elevação do viés de alta da taxa básica no Brasil. Nos EUA, a atividade econômica robusta e políticas inflacionárias indicam que o Fed fará menos cortes de juros em 2025 e a China, prevê um crescimento menor para o próximo ano, com promessas de estímulos para compensar parcialmente os efeitos de novas tensões comerciais. A Europa permanece vulnerável a choques globais, espera-se mais cortes de juros e possíveis medidas fiscais para enfrentar os desafios comerciais com seus dois maiores parceiros a China e os EUA. O mercado de crédito no Brasil vem acompanhando as expectativas de aumento de taxa de juros internas e as pressões inflacionárias optando por manter elevada as taxas de juros dos empréstimos e uma política mais restritiva para concessões, de forma acomodar o risco de uma maior recessão e provisões adicionais em suas carteiras. O setor de serviços em *embedded finance* continua em expansão propiciado por novas regulamentações de setores como o de apostas online e de criptoativos. A diversidade de novas soluções financeiras para meios de pagamento, elevou o nível de entendimento por parte do mercado não bancário e vem criando possibilidades de ganho de escala e fidelização dos clientes com a oferta de soluções financeira embarcadas no próprio modelo de negócios.

## 3. Ouvidoria

A ouvidora da Socinal tem um histórico de todos os casos atendidos e não há relato de ocorrência sem solução formal, como consta no relatório de Ouvidoria, exigido pela Resolução CMN nº 3.849/2010. Nossa estrutura de Ouvidoria atende plenamente aos requisitos definidos pela legislação vigente, disponibilizando aos seus clientes canal de acesso dedicado com divulgação através de seu site na rede mundial de computadores ([www.socinal.com.br](http://www.socinal.com.br)) e diretamente na sede ou com seus correspondentes. Mantivemos indicadores de baixa demanda por nossos canais de reclamação durante o ano de 2023 e não tivemos crescimento dos índices de atendimento e demanda.

## 4. Controles Internos, Gestão de Riscos e Governança Corporativa

A Socinal detém uma estrutura de controles internos compatível com seus processos e procedimentos de segurança operacional, de crédito, de controle de liquidez e da segurança da informação. O comitê de Controles Internos avaliou os relatórios de controles internos, o de auditoria interna e externa para o risco operacional, e faz periodicamente os controles eletrônicos e de processos, sempre que demandado, aprovando seu conteúdo e acompanhando as necessidades de ajustes e intervenções visando o controle e a prevenção de riscos.

A Gestão de Riscos se dá através de uma estrutura simples e objetiva onde os integrantes do comitê de controles internos e riscos reúnem-se periodicamente e tempestivamente, deliberando sobre os assuntos pertinentes a normas, procedimentos e ocorrências do risco operacional, de liquidez, de mercado e socioambiental fazendo a avaliação periódica da carteira de crédito e dos principais indicadores de concentração, preços, inadimplência

e segmentação, bem como o monitoramento do risco socioambiental em suas operações e inter-relações com fornecedores, parceiros, clientes e colaboradores.

A Socinal conta ainda com diretrizes de Governança Corporativa que, exercidos pelo comitê de controles internos e risco, visa proteger o patrimônio da entidade, incrementar, sugerir e apoiar ações éticas e de boa governança entre todos os participantes diretos e indiretos da instituição, incentivando, facilitando e monitorando práticas de *disclosure* adequado em todos os meios formais de comunicação.

As premissas e parâmetros para a gestão dos riscos de crédito, operacional, socioambiental, de mercado e de capital estão disponíveis em nosso site no endereço [www.socinal.com.br](http://www.socinal.com.br)

Agradecemos o apoio e colaboração de todos os acionistas, funcionários, clientes, investidores e parceiros.

A Administração.

Araruama/RJ, 19 de março de 2025.

## SOCINAL S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO



## BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas explicativas	31/12/2024	31/12/2023
<b>Circulante</b>			
Disponibilidades		29.417	41.163
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3		
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros			
Operações de Créditos		30.347	27.510
Operações de Créditos		30.549	28.119
Setor Privado	4	30.549	28.119
(-) Provisão de Crédito		(202)	(609)
Outros Créditos		6.915	7.941
Diversos	5	6.915	7.941
Outros Valores e Bens	6	5.486	6.030
Bens não de Uso		5.424	6.028
Despesas Antecipadas		62	2
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>72.165</b>	<b>82.644</b>
<b>Não circulante</b>			
Operações de Créditos		290.838	243.503
Operações de Créditos		292.771	248.894
Setor Privado	4	292.771	248.894
(-) Provisão de Crédito		(1.933)	(5.391)
		<b>290.838</b>	<b>243.503</b>
<b>Imobilizado Líquido</b>	7	<b>2.484</b>	<b>2.630</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>293.322</b>	<b>246.133</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>365.487</b>	<b>328.777</b>

\*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## SOCINAL S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO



## BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais)

Passivo	Notas explicativas	31/12/2024	31/12/2023
<b>Circulante</b>			
Depósitos	8.1	32.795	30.507
Depósitos a Prazo		32.795	30.507
Recursos e Aceites Cambiais	8.2	15.575	22.511
Recursos e Aceites Cambiais		15.575	22.511
Outras Obrigações	8.3	5.110	4.552
Cobrança e Arrec. de Trib. e Assemelhados		588	771
Sociais e Estatutárias		615	-
Fiscais e Previdenciárias		1.945	1.066
Diversas		1.962	2.715
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>53.480</b>	<b>57.570</b>
<b>Não circulante</b>			
Depósitos	8.1	219.794	176.911
Depósitos a Prazo		219.794	176.911
Recursos e Aceites Cambiais	8.2	34.916	45.580
Recursos e Aceites Cambiais		34.916	45.580
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>254.710</b>	<b>222.491</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social		16.042	16.042
Reservas de lucros		41.255	32.674
Lucros ou Prejuízos Acumulados		-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	10	<b>57.297</b>	<b>48.716</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>365.487</b>	<b>328.777</b>

\*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

SOCINAL S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
(Em milhares de reais)



	Notas explicativas	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
<b>Receita da Intermediação Financeira</b>		<b>24.293</b>	<b>45.946</b>	<b>40.381</b>
Operações de Créditos		22.529	42.502	37.720
Resultado de Oper. c/ Títulos e Vlr. Mobiliários		1.764	3.444	2.661
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(13.696)</b>	<b>(27.571)</b>	<b>(26.620)</b>
Operações de Captação no Mercado		(15.999)	(31.374)	(28.105)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		2.303	3.803	1.485
<b>Resultado da Intermediação Financeira</b>		<b>10.597</b>	<b>18.375</b>	<b>13.761</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>		<b>(2.626)</b>	<b>(4.831)</b>	<b>(4.219)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	11.1	47.928	89.968	52.680
Despesas de Pessoal		(1.479)	(2.828)	(2.666)
Outras Despesas Administrativas	11.2	(3.439)	(6.321)	(5.558)
Despesas Tributárias		(4.994)	(9.385)	(5.874)
Outras Receitas Operacionais		14	18	17
Outras Despesas Operacionais	12	(40.656)	(76.283)	(42.818)
<b>Resultado Antes da Tributação s/Lucro e Participações</b>		<b>7.971</b>	<b>13.544</b>	<b>9.542</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>		<b>-</b>	<b>(170)</b>	<b>(1.473)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>(2.297)</b>	<b>(3.846)</b>	<b>(1.422)</b>
Provisão para Imposto de Renda		(1.431)	(2.395)	(880)
Provisão para Contribuição Social		(866)	(1.451)	(542)
<b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>	<b>9</b>	<b>5.674</b>	<b>9.528</b>	<b>6.647</b>
<b>Quantidade de ações</b>		<b>12.700</b>	<b>12.700</b>	<b>12.700</b>
<b>Resultado por ação</b>		<b>0,447</b>	<b>0,750</b>	<b>0,523</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE</b>		<b>01/07 a</b>	<b>01/01 a</b>	<b>01/01 a</b>
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>		<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>(Em milhares de reais)</b>				
Lucro Líquido		5.674	9.528	6.647
Outros Resultados Abrangentes				
<b>Lucro Abrangente</b>		<b>5.674</b>	<b>9.528</b>	<b>6.647</b>

\*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



SOCINAL S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
(Em reais)



	Reserva de Lucros				Total
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva Especial de Lucro	Lucros/Prejuízo Acumulados	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>16.042</b>	<b>1.370</b>	<b>24.657</b>		<b>42.069</b>
Lucro/Prejuízo líquido do exercício				6.647	6.647
Ajustes de Períodos Anteriores					
Aumento de Capital					
Capital a Realizar					
Integralização de Capital em espécie					
Destinações do lucro:					
Reservas Legal		333		(333)	
Reserva Especial de Lucro			3.345	(3.345)	
Juros Sobre o Capital Próprio			2.969	(2.969)	
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2023</b>	<b>16.042</b>	<b>1.703</b>	<b>30.971</b>		<b>48.716</b>
Lucro/Prejuízo líquido do exercício				9.528	9.528
Ajustes de Períodos Anteriores					
Aumento de Capital					
Capital a Realizar					
Integralização de Capital em espécie					
Destinações do lucro:					
Distribuição de Lucro			(947)		(947)
Reservas Legal		476		(476)	
Juros Sobre o Capital Próprio			2.842	(2.842)	
Reserva Especial de Lucro			6.210	(6.210)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>16.042</b>	<b>2.179</b>	<b>39.076</b>		<b>57.297</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2024</b>	<b>16.042</b>	<b>1.896</b>	<b>34.479</b>		<b>52.417</b>
Lucro/Prejuízo líquido do exercício				5.674	5.674
Subscrição para aumento de capital					
Integralização de Capital em espécie					
Destinações do lucro:					
Reservas Legal		283		(283)	
Distribuição de Lucro			(794)		(794)
Juros Sobre o Capital Próprio			2.842	(2.842)	
Reserva Especial de Lucro			2.549	(2.549)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>16.042</b>	<b>2.179</b>	<b>39.076</b>	<b>-</b>	<b>57.297</b>

\*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## SOCINAL S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO


**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 30 DE JUNHO DE 2024**  
 (Em reais)

	<u>01/07 a</u> <u>31/12/2024</u>	<u>01/01 a</u> <u>31/12/2024</u>	<u>01/01 a</u> <u>31/12/2023</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro líquido do semestre</b>	<b>5.674</b>	<b>9.528</b>	<b>6.647</b>
Despesas (receitas) que não afetam o caixa			
Depreciação e Amortizações	87	155	173
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.350)	(3.865)	(1.863)
Ajuste de Exercícios Anteriores			
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>3.411</b>	<b>5.817</b>	<b>4.957</b>
<b>Variações nas contas do Ativo e do Passivo</b>			
Redução (aumento) de Operações de Crédito	(24.388)	(46.307)	(43.048)
Aumento (redução) em Outros Créditos	2.161	1.027	5.029
Aumento (redução) em Outros Valores e Bens	168	544	6.360
Aumento (redução) em Depósitos a prazo	19.503	45.171	70.868
Aumento (redução) de recursos de aceites e emissões de títulos	(18.582)	(17.600)	(16.521)
Aumento (redução) em Outras Obrigações	(1.636,00)	559,00	(3.241)
	<b>(22.774)</b>	<b>(16.607)</b>	<b>19.447</b>
<b>Caixa líquido aplicado pelas atividades operacionais</b>	<b>(19.363)</b>	<b>(10.790)</b>	<b>24.404</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisição de Imobilizado de Uso	(7)	(9)	(6)
<b>Caixa líquido aplicado pelas atividades de investimentos</b>	<b>(7)</b>	<b>(9)</b>	<b>(6)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Entrada de Recursos Acionista / Aumento de Capital			
Distribuição de Lucro	(793)	(947)	
Juros sobre o Capital Próprio			
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(793)</b>	<b>(947)</b>	<b>-</b>
<b>(Redução) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(20.163)</b>	<b>(11.746)</b>	<b>24.398</b>
<b>Demonstração do aumento nas disponibilidades</b>			
Saldo de caixa e equivalentes-caixa no início do semestre/Ano	49.580	41.163	16.765
Saldo de caixa e equivalentes-caixa no final do semestre/Ano	29.417	29.417	41.163
<b>Varição no saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(20.163)</b>	<b>(11.746)</b>	<b>24.398</b>

\*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro 2024  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado outra forma)****1- Contexto Operacional**

**A Socinal S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento**, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), é uma instituição financeira de capital fechado e vem operando como instituição de crédito, financiamento e investimento desde abril/2009. A Socinal tem foco no segmento de prestação de serviço para plataformas de crédito *online* (*fintechs*) e Fundos de direitos creditórios no modelo BaaS – *banking as a service* e participa como originador e cedente de créditos ofertados nestas plataformas especializadas. A carteira proprietária está composta por empréstimos pessoais para aquisição de lotes e casas residenciais, capital de giro para pequenas e médias empresas e na aquisição de direitos créditos descontados oriundos de vendas parceladas de empreendimentos a performarem parceria com empresas de incorporação e de empreendimentos imobiliários em nossa região de atuação. A captação de recursos é feita por intermédio da emissão de certificado de depósitos a prazo e letras de câmbio por meio de plataforma online própria ou por corretoras de valores de expressiva idoneidade e penetração no mercado de investimentos.

**2- Apresentação das Demonstrações Financeiras e descrição das principais práticas contábeis.**

As Demonstrações Financeiras da Sociedade foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), no que for aplicável. Foram parcialmente adotadas nos balanços as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), relacionadas ao processo de convergência contábil internacional.

Assim, as informações contábeis contidas nas demonstrações financeiras do semestre findo em 31 de dezembro 2024, foram elaboradas conforme os pronunciamentos homologados pelo BACEN e de acordo instruções específicas do BACEN, e em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria da Instituição em 19/03/2025.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

O comitê de pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, entretanto nem todos foram homologados pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

A Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020 alterou, a partir de 01/01/2021, os critérios gerais de elaboração e divulgação de demonstrações contábeis até então vigentes. Com base na referida Resolução, a Instituição passou a apresentar como demonstração financeira obrigatória a Demonstração do Resultado Abrangente (DRA).

Desta forma, a Socinal na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN:

- Resolução CMN nº 3.566/08 – CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos
- Resolução CMN nº 3.604/08 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Resolução CMN nº 3.750/09 – CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas
- Resolução CMN nº 3.989/11 – CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações
- Resolução CMN nº 4.007/11 – CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
- Resolução CMN nº 3.973/11 – CPC 24 - Evento Subsequente
- Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
- Resolução CMN nº 4.144/12 – Pronunciamento Conceitual Básico (R1)
- Resolução CMN nº 4.424/15 – CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados
- Resolução CMN nº 4.748/19 – CPC 46 - Mensuração do Valor Justo
- Resolução BCB nº 2/20 – CPC 26 – Demonstração do Resultado Abrangente

#### **(a) Apuração do resultado**

A Socinal apura o seu resultado pelo regime contábil de competência, ajustando o mesmo com a apuração do imposto de renda e da contribuição social, incidentes sobre o lucro tributável do período.

#### **(b) Caixa**

O Caixa é representado pelas disponibilidades em depósitos bancários, utilizado diariamente mediante necessidade da Sociedade. **(Nota 3)**

#### **(c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

Registram-se aqui os investimentos dos recursos aplicados no mercado interbancário de curto prazo com liquidez diária (CDI's). O saldo, quando apresentado, é o somatório do valor presente de cada investimento, calculado “*pro rata die*” pelos respectivos indexadores e taxas de juros.

#### **(d) Operações de Crédito**

A carteira é composta por produtos de Crédito Pessoal – Consignado em Folha e Crédito Pessoal e Empréstimos Pessoais – 1,95%, Capital de Giro– 2,35%, Financiamentos – 2,39% e Direitos Creditórios – 93,31%. Desse total, 0,66% estão provisionados como créditos de liquidação duvidosa. Todas as operações de crédito possuem classificação de risco definida e normatizada dentro das premissas estabelecidas pela Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional – CMN e são regidas por uma política de crédito aprovada e editada pela administração, levando-se em consideração: os limites operacionais legais, as condições microeconômicas e setoriais do devedor, sua situação

econômico-financeira e os riscos específicos de cada operação; suas garantias e seus garantidores. A classificação das operações vencidas segue estritamente os critérios definidos no artigo 4º da mesma Resolução. **(Nota 4).**

#### **(e) Outros Créditos**

Referem-se ao saldo de adiantamento a funcionários, devedores diversos – país e os impostos e contribuições a compensar. **(Nota 5)**

#### **(f) Outros Valores e Bens**

Valores relativos à realização de garantias, na forma de dação de pagamento, advindas de baixa de financiamentos imobiliários com a respectiva retomada dos imóveis, para posterior realização. A Sociedade vem conduzindo a formalização adequada para esses processos, ao abrigo da Circular BACEN nº 1273. Esses imóveis foram submetidos a avaliação de profissionais por meio de contratação de empresa especializada. **(Nota 6)**

#### **(g) Imobilizado**

A depreciação do ativo imobilizado é calculada usando o método de cálculo linear, com base na taxa anual de 10% para instalações e móveis e equipamentos de uso, e de 20% para os sistemas de processamento de dados e de transporte. **(Nota 7)**

#### **(h) Passivo Circulante e Exigível à Longo Prazo**

Demonstrados por valores conhecidos, considerando nestes os encargos incorridos com base em cálculo “*pro rata die*”, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, e/ou atualização por correção monetária, quando aplicável. Incluídos neste contexto os saldos das contas Depósitos a Prazo, Recursos de Aceites Cambiais, Empréstimos no País – Outras Instituições e Outras Obrigações. **(Nota 8)**

#### **(i) Imposto de Renda, Contribuição Social e demais Tributos**

No 2º semestre de 2024 e no 2º semestre de 2023, foram constituídas as provisões para o imposto de renda à alíquota-base de 15% do resultado tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual que exceder R\$ 240 mil no exercício, e a provisão para contribuição social sobre o lucro líquido ajustado foi constituída à alíquota de 15%, conforme Regulamento do Imposto de Renda e atualizações.

<b>Tributos</b>	<b>Alíquota</b>
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL	15%
PIS/PASEP	0,65%
COFINS	4%
Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza - ISSQN	5%

## **(j) Mudança nas principais políticas contábeis normas aplicáveis com vigência futura**

Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021

A Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis a serem observados para a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, e constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de ativos financeiros. A entrada em vigor das alterações está prevista para 01 de janeiro de 2025.

As principais alterações nos critérios contábeis são:

- a) Classificação dos ativos financeiros com base no modelo de negócio da instituição para gestão de financeiros e nas características contratuais dos fluxos de caixas desses ativos;
- b) Classificação dos passivos financeiros na categoria custo amortizado;
- c) As receitas e encargos de instrumentos financeiros serão reconhecidos no resultado, no mínimo, por ocasião dos balancetes e balanços, pro rata temporis, utilizando-se o método de juros efetivo;
- d) A constituição de provisão em montante deverá ser realizada com base na perda esperada associada ao risco de crédito de instrumentos financeiros, já na data da concessão do crédito e com reavaliação periódica sempre que houver indícios de deterioração da capacidade creditícia do tomador do crédito ou do emissor do instrumento financeiro, não sendo necessário esperar nenhum evento extremo para o reconhecimento da perda esperada.

Resolução BCB nº 309, de 28 de março de 2023, entrará em vigor em 01.01.2025.

Dispõe sobre os procedimentos contábeis a serem observados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas pelo Banco Central do Brasil para:

- I- Definir os fluxos de caixa futuros de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros sobre o valor do principal;
- II- Aplicar a metodologia de apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros;
- III- Constituir a provisão para perdas associadas ao risco de crédito; e
- IV- Evidenciar informações sobre instrumentos financeiros em notas explicativas as demonstrações financeiras.

A instituição elaborou um plano detalhado, aprovado pela Diretoria, para implementar as disposições contábeis estabelecidas pela Resolução do Banco Central. Este plano visa garantir a conformidade com as novas regras regulatórias, incluindo a Resolução CMN 4.966, a Resolução BCB 352 e os padrões internacionais de contabilidade (IFRS), com entrada em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025.

### 3- Caixa e Equivalentes de Caixa

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>29.417</b>	<b>41.163</b>
Disponibilidade em moeda nacional (a)	29.417	41.163

(a) Disponibilidades são representadas por depósitos bancários mantidos em contas de livre movimentação.

### 4- Operações de Crédito

Demonstrativos da distribuição das carteiras de créditos por setor e atividade econômica, composição da provisão para créditos de liquidação duvidosa e operações lançadas para prejuízo.

ATIVIDADE ECONOMICA	VENCIDA	ATE 3 M	3 A 12 M	12 A 36 M	36 A 60M	60 A 180M	180M <	Dez-24	Dez-23
<b>SETOR PRIVADO</b>	<b>655</b>	<b>7.483</b>	<b>23.818</b>	<b>63.255</b>	<b>51.443</b>	<b>132.963</b>	<b>43.703</b>	<b>323.320</b>	<b>277.013</b>
INDUSTRIA		52	82					134	309
COMERCIO		6	18	38				62	81
OUTROS SERVICOS	7	136	391	1.108	1.336	1.407	158	4.543	3.702
PESSOA FISICA	648	7.289	23.327	62.109	50.107	131.556	43.545	318.581	272.921
<b>TOTAL</b>	<b>655</b>	<b>7.483</b>	<b>23.818</b>	<b>63.255</b>	<b>51.443</b>	<b>132.963</b>	<b>43.703</b>	<b>323.320</b>	<b>277.013</b>
<b>Ativo Circulante</b>								<b>30.549</b>	<b>28.119</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>								<b>292.771</b>	<b>248.894</b>

#### POR TIPO DE PESSOA

#### A VENCER

TIPO DE PESSOA	VENCIDA	ATE 3 M	3 A 12 M	12 A 36 M	36 A 60M	60 A 180M	180M <	dez-24	Dez-23
<b>PJ</b>	<b>7</b>	<b>194</b>	<b>491</b>	<b>1.146</b>	<b>1.336</b>	<b>1.407</b>	<b>31</b>	<b>4.612</b>	<b>4.092</b>
<b>PF</b>	<b>648</b>	<b>7.289</b>	<b>23.327</b>	<b>62.109</b>	<b>50.107</b>	<b>131.556</b>	<b>43.545</b>	<b>318.581</b>	<b>272.921</b>
<b>TOTAL</b>	<b>655</b>	<b>7.483</b>	<b>23.818</b>	<b>63.255</b>	<b>51.443</b>	<b>132.963</b>	<b>43.703</b>	<b>323.320</b>	<b>277.013</b>

#### POR REGIÃO

REGIÃO	Dez-24	Dez-23
NORTE	-	-
NORDESTE	-	-
CENTRO-OESTE	-	-
SUL	-	-
SUDESTE	323.320	277.013
<b>TOTAL</b>	<b>323.320</b>	<b>277.013</b>

#### POR PRODUTO

CARTEIRAS	Dez-24	Dez-23
CONSIGNADO/CRÉDITO PESSOAL	6.300	8.746
FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO	7.730	570
CAP. DE GIRO/TÍT. DESCONTADOS	7.584	8.567
DIREITOS CREDITÓRIOS	301.706	259.130
<b>TOTAL</b>	<b>323.320</b>	<b>277.013</b>

RISCO	PROVISÃO	Dez-24		Dez-23	
		Carteira	PCLD	Carteira	PCLD
AA	0%	-	-	-	-
A	0,50%	277.305	1.387	211.483	1.057
B	1,00%	34.881	349	32.298	323
C	3,00%	10.744	322	17.376	521
D	10,00%	284	28	8.330	833
E	30,00%	55	17	3.832	1.150
F	50,00%	32	16	2.934	1.467
G	70,00%	10	7	370	259
H	100,00%	9	8	390	390
<b>TOTAL</b>		<b>323.320</b>	<b>2.134</b>	<b>277.013</b>	<b>6.000</b>
<b>Ativo Circulante</b>		30.549	444	28.119	609
<b>Ativo Não Circulante</b>		292.771	4.040	248.894	5.391

**OPERAÇÕES LANÇADAS PARA PREJUÍZO**

<b>SALDO 2º SEM 2023</b>	1.582
BAIXAS PARA PREJUÍZO	158
RENEGOCIADAS	
RECUPERADAS	418
<b>SALDO FIM 1º SEM 2024</b>	<b>1.322</b>

## 5- Outros Créditos

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<sup>1</sup> Comissões e Corretagens a receber	686	723
<sup>2</sup> Adiantamento e Antecipações Salariais	18	39
<sup>3</sup> Impostos e Contribuições a Compensar	2.616	2.629
<sup>4</sup> Títulos e Créditos a receber	3.595	4.550
<b>Total</b>	<b>6.915</b>	<b>7.941</b>

<sup>1</sup> Comissões e corretagens a receber geradas por operações de negociação com parceiros.

<sup>2</sup> Saldo de distribuição de lucro no mês de encerramento do semestre.

<sup>3</sup> Representada por impostos e contribuições antecipadas para compensação futura.

<sup>4</sup> Saldo de valores a receber representados por títulos de crédito, que não se caracterizem como operações de crédito.

## 6- Ativos não Financeiros Mantidos para Venda, Recebidos

Em 31 de Dezembro 2024, estão assim demonstrados:

Natureza	Saldo 31/12/2024	Saldo 31/12/2023
Imóveis	5.486	6.028

Corresponde à bens imóveis disponíveis para venda, ajustados a valor de mercado, recebidos de clientes da Sociedade em dação em pagamento e não utilizados no desempenho da atividade social.



**7- Imobilizado**

O ativo fixo da Sociedade está assim composto:

<b>Conta</b>	<b>Saldo 31/12/2024</b>	<b>Saldo 31/12/2023</b>
Edificações	3.242	3.242
Móveis e equipamentos de uso	394	394
Sistema de processamento de dados	262	254
(-) Depreciação acumulada	(1.414)	(1.260)
<b>Total</b>	<b>2.484</b>	<b>2.630</b>

**8- Passivo Circulante e Exigível à Longo Prazo**

Os valores registrados nos subgrupos estão representados nas rubricas abaixo descritas.

**8.1 Depósitos a Prazo**

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
RDB - Recibo de Depósito Bancário	6.052	10.548
CDB - Certificado de Depósito Bancário	242.148	196.588
Outros Depósitos	4.388	282
<b>Total</b>	<b>252.588</b>	<b>207.418</b>
Passivo circulante	32.795	30.507
Passivo não circulante	219.793	176.911
<b>Total</b>	<b>252.588</b>	<b>207.418</b>

**8.2 Letras de Câmbio**

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
LC - Recurso de Aceite Cambial	50.491	68.091
<b>Total</b>	<b>50.491</b>	<b>68.091</b>
Passivo circulante	15.795	22.511
Passivo não circulante	34.916	45.580
<b>Total</b>	<b>50.711</b>	<b>68.091</b>

**8.3 Outras Obrigações**

		31/12/2024	31/12/2023
(i)	Cobrança e Arrecadações Tributárias	588	771
(ii)	Sociais e Estatutárias	615	
(iii)	Fiscais e Previdenciárias:	<b>1.945</b>	<b>1.066</b>
	IRPJ a recolher	495	89
	CSL a recolher	248	
	Impostos e contrib. s/serviços de terceiros	29	42
	Impostos e contrib. s/salários	94	90
	Outros	1.079	845
(iv)	Diversos (a)	<b>1.963</b>	<b>2.715</b>
	Total (i+ii+iii+iv)	<b>5.111</b>	<b>4.552</b>

(a) Valores referentes à provisão de férias, repasses e outras obrigações.

**9- Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido**

<b>Cálculo IRPJ e CSLL</b>		31/12/2024	31/12/2023
7.0.0.00.000 - Receitas	(+)	74.538	49.469
8.0.0.00.000 - Despesas	(-)	(66.567)	(48.478)
<b>Resultado antes da Tributação sobre o lucro e das participações societárias</b>		<b>7.971</b>	<b>991</b>
6.1.5.80.30 - Juros sobre o capital próprio		(2.841)	(2.969)
Adições	(+)	643	2.474
Exclusões	(-)	-	-
<b>Lucro Antes da Compensação do Prejuízo</b>		<b>5.773</b>	<b>496</b>
Crédito Baixado como Prejuízo (2017 a 2019)			-
<b>Saldo Prejuízo Fiscal</b>			<b>-</b>
<b>Base Tributável (Lucro Real após Compensação do Prejuízo)</b>		<b>5.773</b>	<b>496</b>
I.R.	15%	866	75
I.R. Adicional	10%	565	37
IRPJ Devido		<b>1.431</b>	<b>112</b>
CSLL Devida	15%	<b>866</b>	<b>75</b>
<b>Lucro do 2º Semestre</b>		<b>2.833</b>	<b>(2.165)</b>

**10- Patrimônio Líquido**

**Capital Social:** totalmente subscrito e integralizado é de R\$ **16.042.105,26** (dezesseis milhões, quarenta e dois mil, cento e cinco reais e vinte e seis centavos), representado por 12.700.000 (doze milhões e setecentas mil) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

**Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada semestre/exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

**Lucros ou (Prejuízos) acumulados:** Registra o saldo remanescente dos lucros (ou prejuízos), após as reversões, ajustes e destinações. Ocorrendo resultado do semestre/exercício negativo, este será obrigatoriamente absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem.

**Juros sobre capital próprio/Dividendos:** Conforme o artigo 20 do estatuto, os lucros líquidos terão a destinação que lhes for determinada pela Diretoria, observando o disposto na Lei 6.401/76. Os juros sobre o capital próprio foram instituídos pela Lei 9.249/95, que em seu art. 9º, e alterações, faculta às empresas a dedução do Lucro Real e da base de Contribuição Social da despesa financeira devidamente registrada resultante da aplicação da TJLP sobre o patrimônio a título de remuneração aos acionistas. O pagamento dos juros sobre o capital próprio deve ser reconhecido a partir do momento que seja declarado ou proposto e assim configure obrigação presente na data do balanço e registrado em conta específica no Patrimônio Líquido.

O Patrimônio Líquido está assim apresentado:

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>57.297</b>	<b>48.716</b>
Capital Social	16.042	16.042
<b>Reservas de Lucro</b>	<b>41.255</b>	<b>32.674</b>
Reserva Legal	2.179	1.703
Reserva Especial de Lucro	39.076	30.971

## 11- Demonstração dos Resultados

### 11.1 - Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Receitas de Prestação de Serviços	89.968	52.680

Receitas de serviços com tarifa de confecção de ficha cadastral e comissão na originação de créditos resultantes de parcerias operacionais firmadas com empresas correspondentes captadoras de crédito no mercado online e para fundos de direitos creditórios.

### 11.2 - Despesas Administrativas

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Despesa de Água, Energia e Gás	70	64
Despesa de Aluguéis	31	28
Despesa de Comunicação	133	99
Despesa de Manutenção e Conservação	1	25
Despesa de Material	71	70
Despesa de Processamento de Dados	3.153	2.358
Desp. Propaganda e Publicidade / Rel. Públicas	158	19
Despesa de Serviços do Sistema Financeiro	162	207
Despesa de Serviços de Terceiros	489	417
Despesa de Serviços de Vigilância e Segurança	2	2
Despesa de Serviços Técnicos Especializados	1.506	1.654
Despesa com Viagens	72	69
Outras Despesas Administrativas	299	372
Despesa de Depreciação	155	174
<b>Total</b>	<b>6.302</b>	<b>5.558</b>

Composto substancialmente por despesas com Processamento de Dados devido locação do ambiente nuvem e novos sistemas operacionais, consultoria jurídica, financeira e despesa de serviço do sistema financeiro devido ao crescimento operacional na área de serviços e na de intermediação financeira.

## 12- Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/12/2024	01/1 a 31/12/2023
Outras Despesas Operacionais	76.283	42.818

Despesas relativas a serviços prestados por correspondentes bancários na captação de créditos e de títulos e valores mobiliários.

## 13- Basiléia

### Limites Operacionais

#### Adequação ao novo acordo de capitais (Basiléia III)

A Sociedade cumpre o disposto pelo Conselho Monetário Nacional, por meio das Resoluções 4.192 e 4.193 e os demais conjuntos de normativos que regulam e definem as novas regras que buscam aperfeiçoar a capacidade das instituições financeiras de absorver choques, fortalecendo a estabilidade financeira e a promoção do crescimento econômico sustentável. O aumento da quantidade e qualidade do capital regulamentar mantido por instituições financeiras visa a reduzir a probabilidade e a severidade de eventuais crises bancárias, e os seus consequentes custos para a economia real.

#### 13.1 – INDICADORES DE RISCO (BASILÉIA) E LIMITES OPERACIONAIS

Conta	Descrição	R\$/1000	12/2024 Saldo
1100	PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PRS5)		57.297
1101	PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA PARA O LIMITE DE BASILEIA (PRS5_LB)		57.297
1102	PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA PARA O LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO (PRS5_LI)		57.297
1110.01	CAPITAL SOCIAL		16.042
1150	LIMITE PARA IMOBILIZAÇÃO (LI)		28.648
1160	VALOR DA SITUAÇÃO PARA O LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO		2.484
1310	DISPONIBILIDADES		5.875
1320	APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		
1350	OPERAÇÕES DE CRÉDITO		240.889
1370	OUTROS DIREITOS		6.915
1380	OUTROS VALORES E BENS		5.486
1390	PERMANENTE		2.484
1395	CRÉDITOS A LIBERAR		0
1700	VALOR DO RWARCSIMP (RISCO DE CRÉDITO)		261.648
1800	VALOR DO RWAOSIMP (RISCO OPERACIONAL)		35.747
2010	PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA MÍNIMO REQUERIDO PARA O RWA (17,00%)		50.623
1950	MARGEM SOBRE O PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA REQUERIDO		6.674
1960	MARGEM OU INSUFICIÊNCIA P/ LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO		26.164
2000	RWAS5 (ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO)		297.784

ÍNDICE DE BASILÉIA	<b>19,24%</b>
--------------------	---------------

**CÁLCULO DO LIMITE MÍNIMO DE PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA OPTANTES PELO RPS**

RESOLUÇÃO 4.606/2017

MÊS/ANO	dezembro-24	R\$/1000
CONTA	NOME DA CONTA	VALOR DA CONTA
1101	PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA PARA O LIMITE DE BASILEIA (PRS5_LB)	57.297
2000	RWAS5	297.784
2010	PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA MÍNIMO REQUERIDO PARA O RWA	50.623
1950	MARGEM SOBRE O PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA REQUERIDO	6.674

<b>ÍNDICE DE BASILÉIA &gt;&gt;</b>	<b>19,24%</b>
------------------------------------	---------------

**13.2 – LIMITE DE BASILÉIA E SEGMENTAÇÃO**

A Resolução 4.606 de 19 de outubro de 2017 do CMN, implantou nova metodologia de apuração do RWArps (Risk WeightAsset) dos ativos ponderado pelo risco no modelo simplificado e requerimento mínimo de Patrimônio de Referência para instituições enquadradas no segmento S5 de instituições não bancárias de crédito (art. 2º, item II). A Socinal solicitou e foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em agosto/2019, a migração de sua segmentação de S4 para S5, passando está a se enquadrar nas regras e limites para este segmento.

O requerimento mínimo de capital exigido pelo art. 12º da Resolução 4.606 é de 17% do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWArps) da instituição. Conforme art. 1º da Resolução 4.813 de 30/04/2020, por motivos de excepcionalidade nas condições de mercado, o limite mínimo foi reduzido para 15% até abril de 2021, e de 15,5% que vigora até outubro de 2021, no período de 1º de novembro de 2021 a 30 de abril de 2022, os percentuais de que tratam os incisos I e II do caput serão de 11,5% (onze inteiros e cinco décimos por cento) e 16,25% (dezesesseis inteiros e vinte e cinco centésimos por cento), respectivamente, a partir de maio de 2022, 17%.

**Gerenciamento de risco**

A Socinal, enquadrada no segmento S5 (Resolução 4.553/2017) faz sua gestão integrada de riscos em conformidade com a Resolução 4.557/2017 em seu art. 3º, sendo (i) compatível com o modelo de negócio, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, serviços, atividades e processos da instituição; (ii) proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, segundo critérios definidos pela instituição; e, (iii) adequada ao perfil de riscos da instituição. É resultado do esforço constante de modernização dos processos integrados há ações de controle sistêmicos e gerenciais, de forma a contemplar risco de mercado, risco de crédito, de liquidez, operacional e adequação de capital aos negócios da sociedade, mantendo-os dentro dos limites legais e prudenciais de mercado. A área de gestão de riscos está subordinada ao comitê de controles internos da Sociedade (CCI) constituído pela diretoria executiva e acionistas que analisam e deliberam anualmente ou a qualquer momento de forma tempestiva, se for o caso, as ocorrências e os relatórios circunstanciados produzidos pela área de controle internos e risco que está segregada das áreas operacionais e de negócios de empresa visando a independência de atuação e conflito de interesses.

**I - Risco de Mercado** – A Socinal utiliza de políticas e estratégias para o gerenciamento do risco de mercado, com limites operacionais e de exposição definidos em normativos específicos e aprovados pelo comitê de controles internos e risco, dentro de critérios aceitáveis e compatíveis com a estrutura patrimonial da Sociedade, controlados e gerenciados periodicamente pela área de *compliance* e risco. Seus ativos de crédito são classificados na carteira de não negociação bancárias em expectativa de negociação e seus passivos são remunerados a taxas pré-fixadas ou atrelados à variação do CDI (certificado de depósito interbancário). A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de mercado previsto no art. 25º da Resolução CMN nº 4.557/2018, bem como o relatório anual fruto deste trabalho, estão disponíveis em nosso site [www.socinal.com.br](http://www.socinal.com.br)

**II - Risco de Crédito** - As ações que norteiam as políticas de risco de crédito baseiam-se em regras de concessão, limites operacionais, controles sistêmicos, critérios de classificação de clientes, análise da evolução da carteira, “*credit score*” e níveis de inadimplência e taxas de retorno. Adota-se a prática de constituição de provisões para perdas de crédito para cada operação considerando a classificação do cliente e condição de atraso da operação. Todas as operações são classificadas por alçada e submetidas ao comitê de crédito respectivo para avaliação qualitativa e quantitativa, levando em conta os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente, da operação e do grupo econômico. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de crédito previsto no art. 21º da Resolução CMN nº 4.557/2018, bem como o relatório anual fruto deste trabalho, estão disponíveis em nosso site [www.socinal.com.br](http://www.socinal.com.br).

**BIII - Risco de Liquidez** - A política de gestão do risco de liquidez visa administrar e prover a solvência da Sociedade estabelecendo os parâmetros mínimos de caixa a serem observados e mantidos, bem como as ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise. O acompanhamento diário visa mitigar possíveis descasamentos dos prazos, permitindo, se necessário, ações corretivas. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez previsto no art. 37º da Resolução CMN nº 4.557/2018, bem como o relatório anual fruto deste trabalho, estão disponíveis em nosso site [www.socinal.com.br](http://www.socinal.com.br)

**IV - Risco Operacional** – A gestão do Risco Operacional é de grande relevância dentro da Sociedade devido aos inúmeros processos manuais e de controle advindos de diversas linhas de produtos e serviços oferecidos em seu portfólio. A melhoria dos controles e internos e o treinamento e suporte às áreas de negócio tem permitido que a gestão do risco operacional contribua para o aprimoramento da eficiência operacional e consequentemente na redução do comprometimento do capital. Quanto à segurança da informação a Sociedade conta com processos adequados e compatíveis com seu porte no tocante a geração e guarda de *backups* e documentação de suas operações. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional previsto no art. 32 da Resolução nº 4.557/2018, bem como o relatório anual fruto deste trabalho, estão disponíveis em nosso site [www.socinal.com.br](http://www.socinal.com.br)

**V - Risco de capital** – A Socinal estabeleceu suas diretrizes e regras para a estrutura e o gerenciamento do capital com base no art. 39 da Resolução CMN nº 4.557/2018. Todo o processo visa: (a) monitoramento e controle de capital mantido pela Sociedade; (b) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que a Sociedade está sujeito; e (c) o planejamento de metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos e mantendo uma postura proativa, antecipando a necessidade de

capital decorrente de possíveis alterações nas condições do mercado. As operações realizadas pela Sociedade se caracterizam como “*banking*” e sua tesouraria está dedicada à remuneração do capital próprio e a prestação de serviços aos clientes. Tais operações não são realizadas com intenção de negociação ou de *hedge* das referidas posições, portanto, não se enquadram no conceito de Carteira de Negociação nos termos da definição do Banco Central do Brasil – BACEN. O gerenciamento de risco das operações da Socinal é realizado por meio de políticas internas e de seus comitês de controle internos (CCI) e comitê Executivo de Negócios (CEN), que com base nos normativos (NP’s) monitoram os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos operacionais, de mercado, liquidez e crédito. Para tal se utiliza de: 1- Modelo proprietário de orçamento e fluxo de caixa, provisões e indicadores de performance; e modelo proprietário de acompanhamento de risco de mercado e precificação das carteiras ativas e passivas a preços de mercado, viabilidade de cenários e teste de estresse definidos na Circular Bacen 3365/07 e usados para mensurar o risco da variabilidade das taxas de juros. As premissas e parâmetros para a gestão dos riscos de crédito, operacional, socioambiental, de mercado e de capital estão disponíveis em nosso site no endereço [www.socinal.com.br](http://www.socinal.com.br).

**VI - Risco Socioambiental** – Atendendo às disposições da Resolução CMN nº 4.327, de 25/04/2014 a qual dispõe sobre as diretrizes que devem ser observadas no estabelecimento e na implantação da Política de Responsabilidade Socioambiental, a Socinal aprovou em julho de 2015, sua política de gestão do risco socioambiental e adotou o critério de atuar com responsabilidade social e agir de maneira ética e transparente em todas as suas esferas e, através de seu negócio contribuir para o desenvolvimento econômico da sociedade, zelando para que todos os recursos sejam utilizados de maneira consciente e sustentável. A política aprovada, a estrutura e a gestão destes riscos estão detalhadas em nosso site [www.socinal.com.br](http://www.socinal.com.br) em normativos internos. Os controles internos e os relatórios anuais estão disponíveis aos auditores externos e ao Banco Central do Brasil.

#### 14- Outros Assuntos – Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes relevantes que pudessem alterar ou impactar os saldos das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

#### DIRETORIA

Jorge Lage Campos  
Vanessa Pires Antunes

#### CONTADOR

Contab Control Consultoria Empresarial Ltda.  
CRC RJ: 008658/O-9



Transparência . Justiça . Seriedade

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Acionistas e Administradores da  
**SOCINAL S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento**

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **SOCINAL S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento** (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SOCINAL S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.





Transparência . Justiça . Seriedade

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Transparência . Justiça . Seriedade

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

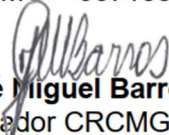
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Belo Horizonte/MG, 19 de março de 2025.



**TJS Auditoria & Consultoria Empresarial**

CRCMG – 007153/O-0

  
**José Miguel Barros de Rezende**

Contador CRCMG 056269/O-1